ARQUEOLOGIA HISTÓRICA

A arqueologia histórica é um campo da arqueologia que se dedica a estudar, a partir da análise dos materiais encontrados em sítios arqueológicos, o período conhecido como “Mundo Moderno”, que se estende dos últimos 500-600 anos até o presente. Apesar desse recorte temporal, tem contemplado as histórias de longa duração dos povos indígenas, que compreendem uma faixa temporal muito mais ampla e remontam a uma época muito anterior ao início da colonização brasileira.

Tradicionalmente, a arqueologia histórica lança mão da análise de diferentes fontes, examinando-as combinadamente, incluindo a materialidade, documentos e oralidade. Dada sua natureza interdisciplinar, dialoga de forma estreita com outras áreas do conhecimento, como a antropologia sociocultural, a história, a geografia e a arquitetura.

Por ligar-se a um passado próximo, a arqueologia histórica preocupa-se de maneira especial com os problemas do tempo presente. Nesse sentido, busca uma aproximação sensível com a sociedade, oferecendo-lhe elementos críticos que permitam a construção, reconstrução ou afirmação de memórias simbólicas e afetivas.

Por meio do emprego de diferentes abordagens, tem-se constituído como um dos campos de pesquisa mais vibrantes da disciplina arqueológica. Parte dessa vitalidade vem da sua capacidade para aplicar de modo criativo e original as teorias, os métodos e as técnicas hoje disponíveis na arqueologia.

No Brasil, as pesquisas realizadas em sítios históricos vêm sendo desenvolvidas de forma sistemática há mais de 60 anos. Hoje, cobre uma parte significativa e vital do conjunto da produção arqueológica no país.